

ROTEIRO PARA TRABALHO DE CAMPO EM GEOLOGIA INTRODUTÓRIA

Abreu, Francisco de Assis Matos de (famat@ufpa.br)¹; Assis, José Fernando Pina (josepina@ufpa.br)¹; Soares, Ádria Kanome Mori (adriakms@gmail.com)²; Ferreira, Fernanda Batista (fernandabast.ferreira@gmail.com)²; Silva, Letícia Luz Assunção Moraes da (leticialuzass@gmail.com)²; Rios, Maria Beatriz Marinho (mariabmr@gmail.com)²

¹Professor da Universidade Federal do Pará; ²Graduanda da Universidade Federal do Pará

RESUMO: O projeto “Roteiro para o Trabalho de Campo em Geologia Introdutória”, vinculado ao Laboratório de Cartografia Geológica (GEOCART) do Instituto de Geociências da Universidade Federal do Pará - UFPA, trata de forma objetiva da elaboração de um material didático para potencializar o aproveitamento e o conhecimento dos discentes no decorrer não apenas da disciplina Prática de Campo em Geologia Geral, como também do restante do curso. Ao mesmo tempo, pretende dar suporte aos cursos de especialização, do IG/UFPA, voltados a preparar docentes para a educação básica. O roteiro, elaborado a partir do resgate do acervo documental (textos e imagens) das viagens de campo anteriores, se apresenta como material de apoio para um primeiro contato prático com a geologia de campo. Nesse sentido, o trabalho de campo objeto deste roteiro dá ênfase à trechos de três importantes segmentos lito-estruturais da Plataforma Sul-Americana: Província Borborema (porção ocidental), Província Parnaíba (porção leste) e Província Costeira (entre Camocim-CE e Parnaíba-PI). O trajeto, de 1.690 km, parte de Belém (PA), atravessa os estados do Maranhão, Piauí e Ceará, dividindo-se em quatro seções geológicas (Caxias-Tianguá, Tianguá-Sobral, Sobral-Camocim e Camocim-Parnaíba) nas quais se inserem vinte afloramentos: pedra de argilito Pedra de Fogo, dique de diabásio Sardinha, rochas ígneas básicas com esfoliação esferoidal, Parque Nacional de Sete Cidades, Mina do Boi Morto, arenito com disjunção colunar, Parque Nacional de Ubajara, contato litológico entre ardósia Caiçaras e arenito Serra Grande, quartzito São Joaquim, granitoide Mucambo intrusivo em rochas do Grupo Ubajara, rocha vulcanoclástica Parapuí, açude Jaibaras, metaconglomerado Massapê, milonitos do Lineamento Transbrasiliano, granito Meruoca, gnaiss calciossilicático e ortognaiss migmatizado do Terreno Granja, sistema de dunas eólicas da Ilha do Amor (Camocim-CE), inselberg Chaval e granito Pedra do Sal. O trabalho é um dos produtos do Projeto Monitoria Proativa, desenvolvido por professores do Curso de Geologia da UFPA e estudantes do 2º ano, vinculados às disciplinas de geologias introdutórias. Sua edição é permanente e ocorre a cada ano letivo, com a troca dos alunos participantes do grupo da monitoria. Assim, o roteiro se volta para a instrumentação da organização de discentes da disciplina em trios e sextetos, nas fases pré, sin e pós campo. Como subproduto do roteiro, foi produzida, por intermédio de alunos participantes do grupo, uma versão compactada no formato folder (inglês/português), com informações geoturísticas e geológicas, para divulgação em eventos, sítios eletrônicos e para a sociedade em geral, carente de informações técnico-científicas em linguagem acessível.

LINHA TEMÁTICA: Comunicação e Divulgação das Geociências.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA INTRODUTÓRIA; TRABALHO DE CAMPO; MONITORIA PROATIVA.